

## **Desempenho de adubos verdes em condições de Cerrado num agroecossistema em Sidrolândia, Mato Grosso do Sul**

Gisele de Brito Salomão<sup>1</sup>; Milton Parron Padovan<sup>2</sup>; Ivo de Sá Motta<sup>2</sup>;  
Francieli Moreira da Silva<sup>1</sup>; Mara Regina Moitinho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), bolsista de Iniciação Científica na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, giselebrito\_gbs@hotmail.com;

<sup>2</sup>Biólogo, Dr. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste; <sup>3</sup> Mestranda em Ciência do Solo no Departamento de Ciências Exatas (FCAV-UNESP - Jaboticabal, SP).

A adubação verde é uma prática que possibilita ao agricultor a obtenção de grandes quantidades de materiais orgânicos, num curto espaço de tempo e a baixo custo, a manutenção e melhoria da fertilidade do solo, o aumento da produtividade de culturas de interesse agrícola, além de fornecimento e reciclagem de nutrientes. Apresentam, ainda, outras vantagens, como a proteção, descompactação, aumento da permeabilidade, capacidade de retenção de água, redução da acidez e aumento do teor da matéria orgânica do solo. O trabalho foi desenvolvido no ano de 2007/2008, em Sidrolândia, MS, com o objetivo de avaliar o desempenho de adubos verdes e identificar espécies com maior potencial para as condições de Cerrado num agroecossistema sob transição agroecológica do Estado de Mato Grosso do Sul. Os tratamentos foram: crotalária (*Crotalaria juncea*), feijão-bravo-do-ceará (*Canavalia brasiliensis*), feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*), mucuna-preta (*Mucuna aterrima*), plantas espontâneas (testemunha), sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor*), feijão-guandu (*Cajanus cajan*), mistura de adubos verdes, milheto (*Penisetum americanum*) e consórcio entre crotalária e milheto. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Constatou-se bom desempenho das espécies de adubos verdes, acumulando grandes quantidades de nutrientes na parte aérea das plantas, com maior destaque para a crotalária na maioria dos atributos avaliados.

**Apoio financeiro:** Embrapa Agropecuária Oeste.